

I – Resultado Nacional

Após recuo de 12,3% em abril, os fabricantes de autopeças voltaram a sentir os bons ventos que sopram no mercado automotivo brasileiro. Com maior número de dias úteis e exportações em alta, a indústria de autopeças registrou aumento do faturamento líquido nominal (18,6%) na passagem de abril para maio. Tratadas, a partir das informações oferecidas pelas empresas associadas ao Sindipeças, as variações do faturamento líquido apresentaram crescimento em todas as bases de comparação.

No comparativo mensal (maio x abril), nota-se que todos os canais de venda da indústria de autopeças exibiram desempenho positivo, o que sublinha a tendência de gradual recuperação do setor. As vendas para montadoras cresceram 23%; reposição, 9,9%; exportações (em dólares), 8,6% e intrassetoriais, 16,9%.

Quando comparada ao mesmo mês do ano anterior, a situação se define praticamente igual. Excetuando-se o mercado de reposição, cujas vendas encolheram 3,54% (uma queda menor, portanto, do que os 7,0% apurados em abril), todos os demais segmentos cresceram. As vendas direcionadas às montadoras subiram 42,1% e nas relações intrassetoriais, 38,9%. Para ambas, é inegável a influência da produção de autoveículos. Vale lembrar que, de acordo com a Anfavea, a produção automotiva subiu 33,8% frente a maio de 2016, dividida entre a expansão de 33,5% para veículos leves, 42,5% para caminhões e 43% para ônibus. Por fim, registre-se que as exportações em dólares cresceram 14,4%, apesar da taxa de câmbio ser menos favorável (R\$ 3,51 em maio/16 contra R\$ 3,21 em maio/17).

No acumulado do ano e nos últimos doze meses, a receita líquida do setor elevou-se 16,2% e 9,8%, respectivamente. O crescimento ocorreu de modo generalizado, exceto para as exportações, certamente prejudicadas pela menor cotação do Real no período e pela maior agressividade dos concorrentes lá fora.

O nível de utilização da capacidade (NUCI) saltou de 61% em abril para 66,0% em maio (gráfico 3). Não se assistia a tal grau de utilização desde maio de 2015. Por sua vez, após queda de 10,4% em abril, a capacidade ociosa recuou novamente em maio, atingindo 34%. Finalmente, cumpre ressaltar que novas vagas foram abertas em maio. Assim, pela primeira vez desde março de 2014, a quantidade de empregos criada foi superior àquela verificada em igual mês do ano anterior (gráfico 4).

Discriminação	Variação			
	Mai 17/ Abr 17	Mai 17/ Mai 16	Acum 17/ Acum 16	Variação acumulada em 12 meses
Faturamento líquido¹ nominal consolidado (%)	18,55	25,47	16,21	9,76
Faturamento líquido nominal: vendas para as montadoras (%)	23,00	42,15	34,35	21,15
Faturamento líquido nominal: vendas para a reposição (%)	9,85	-3,54	-1,33	1,73
Faturamento líquido nominal: exportação em reais (%)	11,11	3,72	-12,95	-13,21
Faturamento líquido nominal: exportação em dólares (%)	8,58	14,39	3,74	-2,04
Faturamento líquido nominal: vendas intrassetoriais (%)	16,87	38,93	21,28	25,76
Emprego nacional (%)	0,21	0,59	-2,55	-7,72
Capacidade ociosa² (p.p.)	0,76	-10,35	-6,12	3,99
Produção industrial de autopeças³ (%)	19,09	17,08	9,09	2,10
Produção industrial de veículos³ (%)	29,54	27,81	12,92	4,35

Fonte: Pesquisa Conjuntural Mensal do Sindipeças

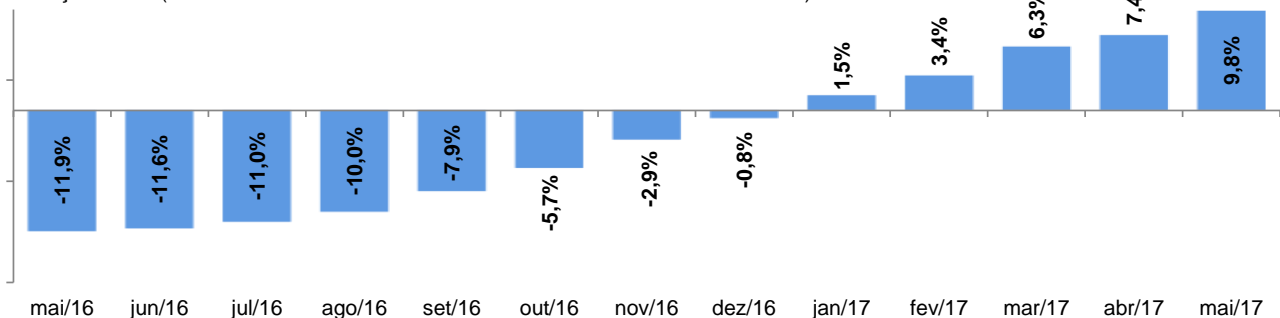
Notas: * Os valores podem sofrer alterações devido à ajustes realizados mensalmente. ¹Faturamento líquido nominal: descartando todos os impostos.

²Cálculo da comparação anual feita através da média do ano corrente x média do ano anterior

³Produção Industrial Mensal (PIM) é elaborada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

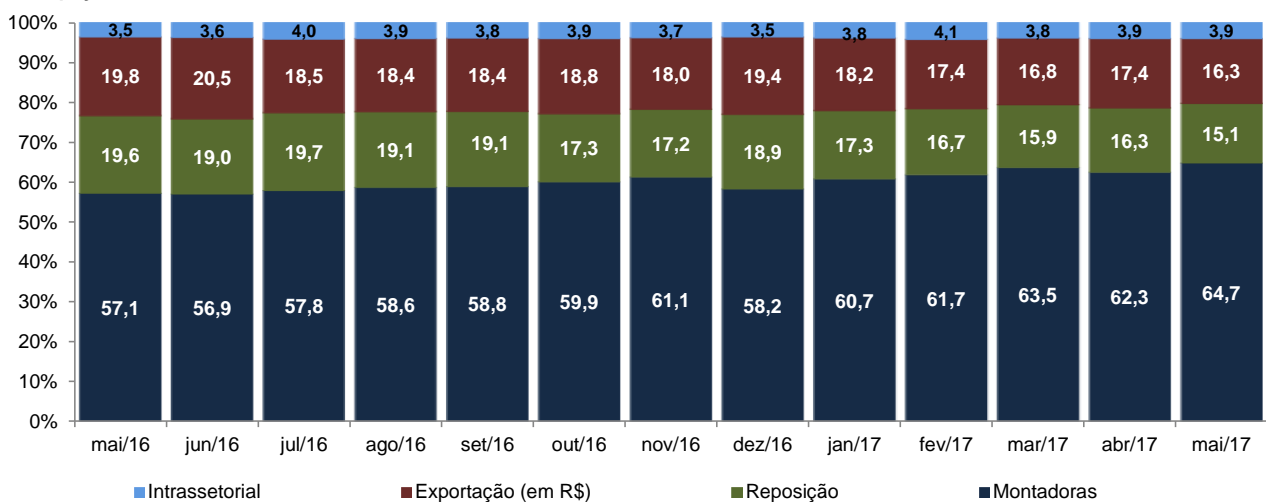
[Gráfico 1] Faturamento líquido nominal consolidado

Variação em % (acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores)¹



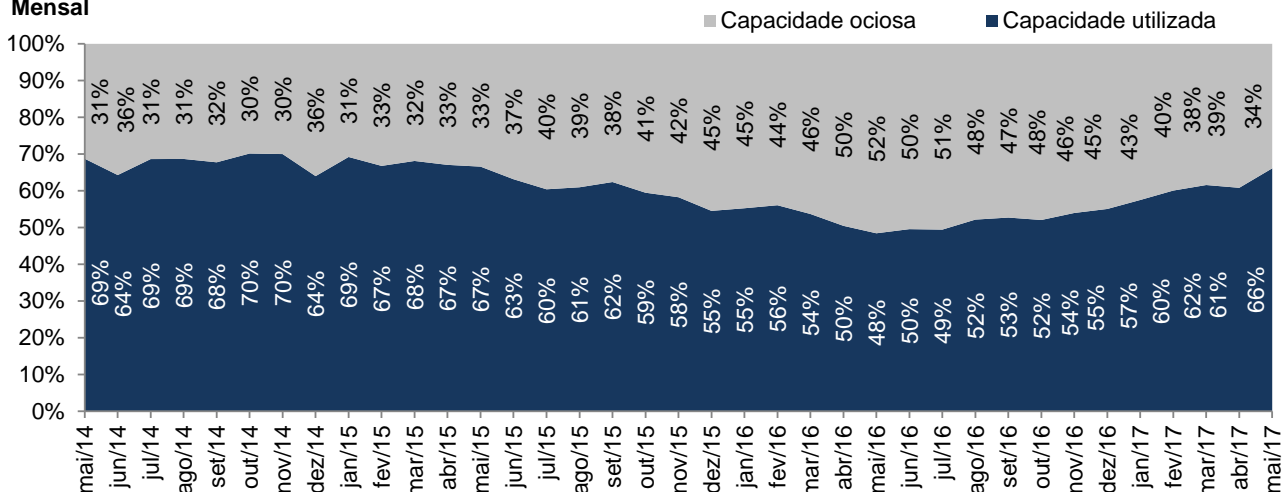
¹A partir das informações de Janeiro/2017, a métrica adotada é através do acúmulo dos últimos 12 meses/12 meses imediatamente anteriores, substituindo a forma de cálculo anterior que era a somatória do acumulado do ano/mesmo período do ano anterior.

[Gráfico 2] Distribuição do faturamento por segmento
Participação mensal em %



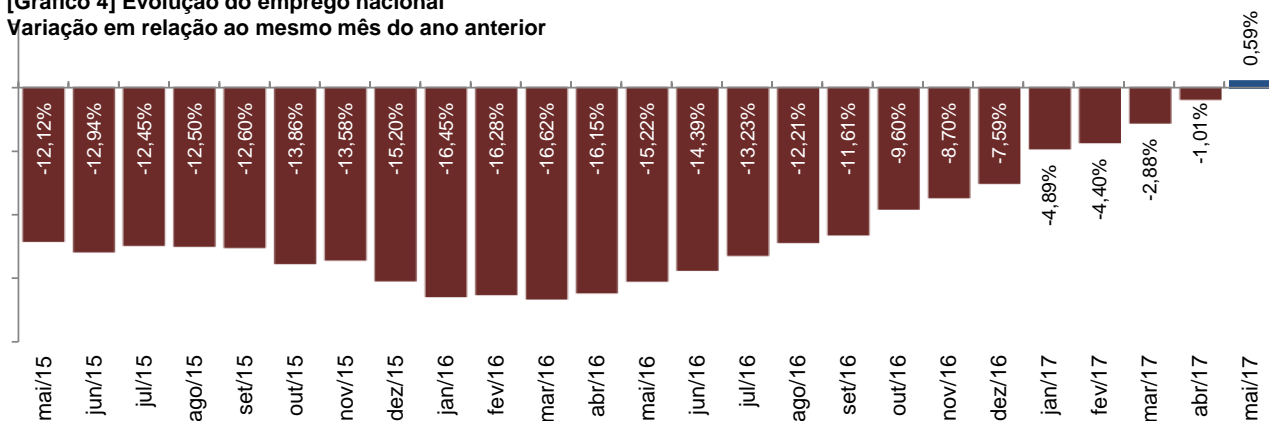
Fonte: Sindipeças

[Gráfico 3] Utilização da capacidade instalada Mensal



Fonte: Sindipeças

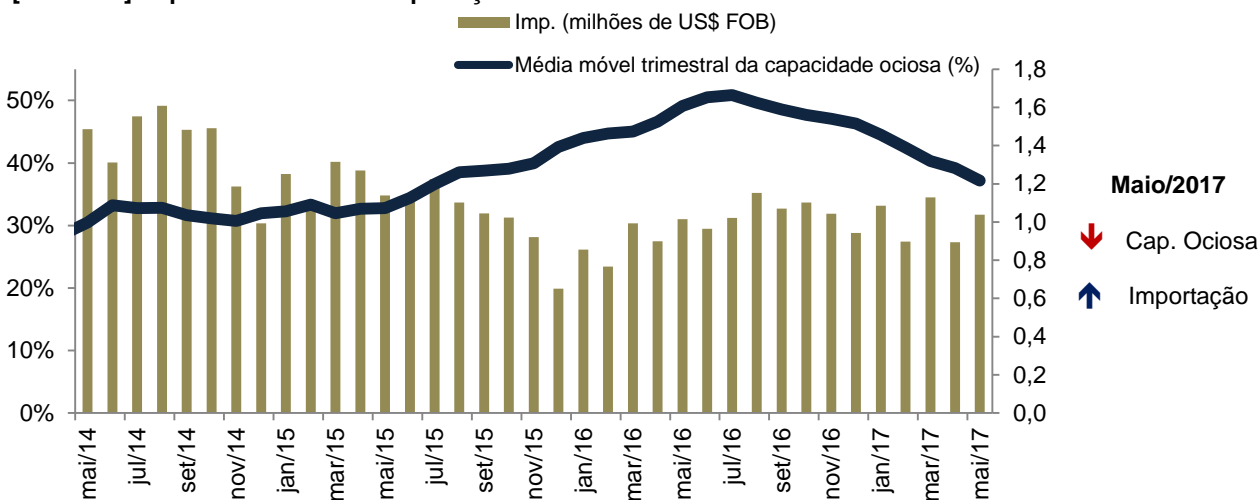
[Gráfico 4] Evolução do emprego nacional Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: Sindipeças

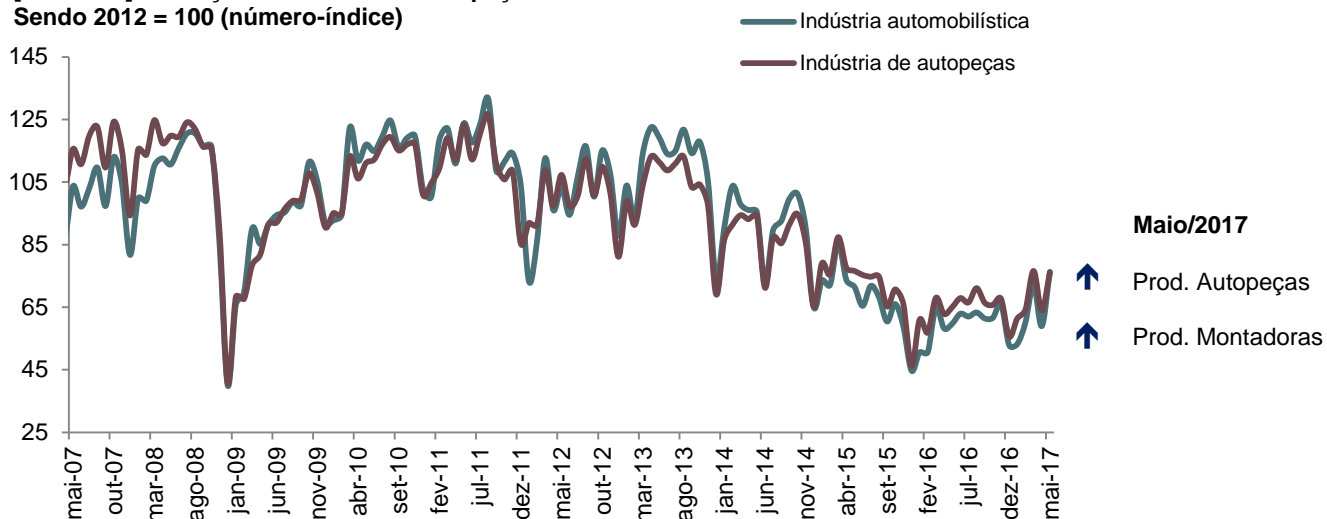
II – Produção Industrial

[Gráfico 5] Capacidade ociosa x importações



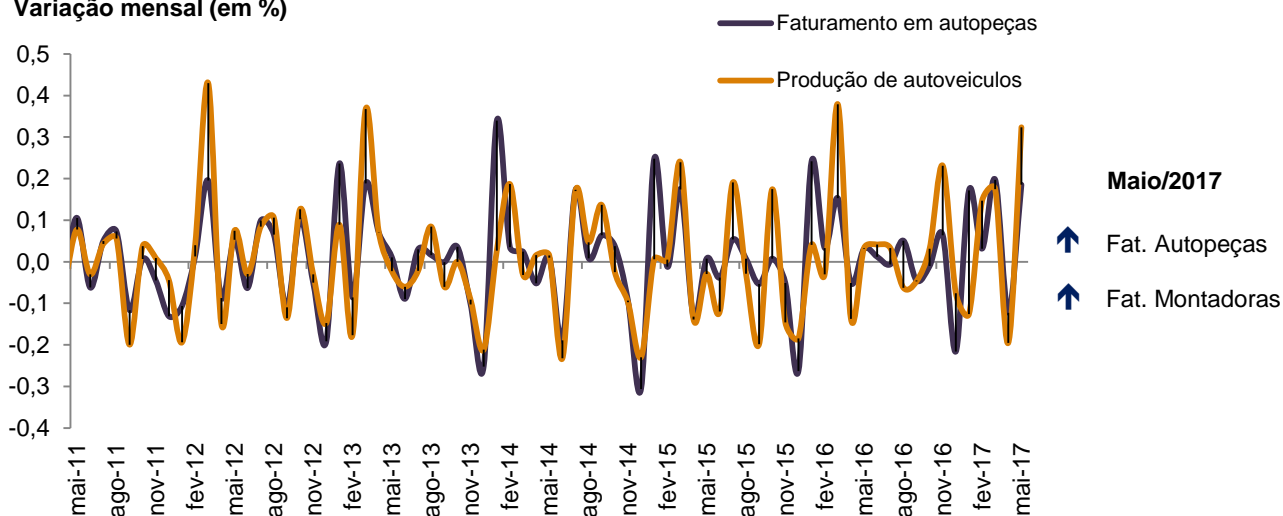
Fonte: Secex/MDIC e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 6] Produção industrial das autopeças x das montadoras
Sendo 2012 = 100 (número-índice)



Fonte: PIM-IBGE. Elaboração do Sindipeças.

[Gráfico 7] Faturamento em autopeças x produção de autoveículos
Varição mensal (em %)



Fonte: Anfavea e Sindipeças. Elaboração do Sindipeças

O Relatório da Pesquisa Conjuntural contém dados consolidados até maio de 2017. A pesquisa é realizada com 64 empresas associadas ao Sindipeças que representam 32,2% do faturamento total da indústria de autopeças no Brasil.

Equipe técnica

Assessoria de Economia

Carlos Cavalcanti
Lissa Chesky
Guilherme Gatti

Mais informações

Id-economia@sindipecas.org.br
Telefone: [55 11] 3848-4804

Sindipecas – Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores

Abipeças – Associação Brasileira da Indústria de Autopeças

Avenida Santo Amaro, 1.386 – Vila Nova Conceição – 04506-001 – São Paulo, SP, Brasil

Telefone: 55 (11) 3848-4848 – sindipecas@sindipecas.org.br

www.sindipecas.org.br



Direitos autorais

Copyright © 2017 do Sindipecas.

Solicita-se a menção da fonte Sindipecas para a reprodução total ou parcial das informações contidas neste trabalho.